

AS PRECIOSIDADES NA TRADUÇÃO

Talvez não haja setor mais propício às “preciosidades” do que a tradução. Trata-se de um filão inexaurível, uma mina inesgotável de erros, enganos, mancadas, escorregadelas, asneiras e tolices.

Há livros traduzidos de difícil – se não impossível – leitura. Começa-se a ler e já na primeira página se desiste. O “tradutor” (desculpem-me por chamá-lo assim) nem desconfia que cada idioma possui uma estrutura própria e passa a traduzir palavra por palavra, sem procurar ver, pelo menos, se a frase ficou com algum sentido. Quando se chega aos “falsos cognatos”, aos “falsos amigos” (faux amis), isto é, palavras estrangeiras que se parecem com o vernáculo mas cuja significação é completamente diferente, aí o negócio vira caso de polícia.

Se por um lado temos excelentes tradutores, que exercem o domínio total em dois (ou mais) idiomas, temos, para desgraça nossa, uma chusma de “antitradutores”, de “traduzideiros”, que pensam que por terem feito um cursinho qualquer de determinado idioma, ou por terem um dicionário bilíngüe na mão, já podem sair por aí com a empáfia de um “doutor em tradução”.

Se alguns “traduzideiros” de francês pelo menos soubessem que “bâiller” não é “bailar”, e sim “bocejar”; que “violon” não é “violão” (guitarre) e sim “violino”; se soubessem que “bourrade” não é “burrada”, e sim um “tapinha”, e que, portanto, “une bourrade amicale” não é “uma burrada amigável”, e sim “um tapinha amigável”, se soubessem disso, pelo menos não cometeriam tantas e tão incomensuráveis “burradas”.

A recomendação errada do banho frio a pessoas alérgicas (e com asma) no Brasil surgiu de um erro de tradução de um dos primeiros artigos científicos franceses sobre o assunto, segundo o Dr. Gilberto Pradez, alergista e imunologista. O trabalho científico afirmava *on proscriit le bain froid*, ou seja, proscree-se o banho frio, o que significa dizer que se deve abolir definitivamente o banho frio. Mas a frase foi erradamente traduzida como prescreve-se o banho frio, isto é, recomenda-se o banho frio. Ainda de acordo com o Dr. Gilberto Pradez, “*o choque térmico (o banho frio) libera adrenalina que, por seu turno, libera histamina, principal substância produzida pelo organismo durante os processos alérgicos. A recomendação do banho morno é, sem sombra de dúvida, a melhor indicação.*”

Continuando: já me cansei de comprar livros e ter de jogá-los na lixeira. Nem para emprestar ou dar tais livros serviriam. Ao jogá-los na lixeira, evito que outro leitor desavisado venha a ser envenenado com a antileitura, com o antivernáculo, estarei evitando, enfim, que alguém inadvertidamente desaprenda o pouco que porventura tenha aprendido a duras e excruciantes penas.

Bem, após essa ligeira digressão, continuemos a percorrer o lodaçal das traduções execráveis.

Ficou célebre aquela tradução feita sobre a Segunda Guerra Mundial. O “traduzideiro” cismou que “the General Staff” (que significa “o estado-maior”) queria dizer “O General Staff”. E a tradução catastrófica acabou por gerar um fato inusitado: de repente, o “General Staff” estava em vários lugares ao mesmo tempo.

Em outro livro, um “traduzideiro” traduziu a expressão “the quick and the dead” como “os rápidos e os mortos”, quando a tradução correta é “os vivos e os mortos”. A tradução ficou, então, desta forma: “...vem para julgar os rápidos e os mortos”.

Vejam, ainda, alguns exemplos do mais lídimo e puro besteiro da tradução.

Pommes de terre = Significa “batatas”.

Foi traduzida por: “pomos da terra”.

Sucre de raisin = Significa “açúcar de uva”.

Foi traduzida por: “açúcar de resina”.

As the crow flies (Expressão idiomática, que significa "em linha reta")

Foi traduzida literalmente: "como voa o corvo".

Skeleton in the cupboard (Expressão idiomática: “segredo de família”)

Foi traduzida: “esqueleto no armário”.

For good (Expressão idiomática: “para sempre”)

Foi traduzida literalmente: “para bom”

Mourning becomes Electra.

Tradução correta: “Electra fica bem, de luto”.

Assim foi traduzida: “A manhã se transforma em Electra”.

Red herrings (Expressão idiomática: “pistas falsas”)

Foi traduzida: “arenques vermelhos”.

E, por último, uma tradução antológica. Trata-se da mais acabada incompetência, da mais absoluta incapacidade, da mais impossível, inconcebível, extravagante e deplorável tradução. Aqui está uma prova incontestável e incontroversa do altíssimo despreparo de um “traduzidor” para traduzir o que quer que seja de qualquer idioma.

Reparem que primor, que obra-prima, que perfeição, que requinte de tradução!

“Cette malheureuse jeune fille était très grondée par son grand-père.”

Tradução correta: “Aquela infeliz donzela era muito repreendida pelo avô.”

Assim foi traduzida pelo “traduzidor”:

“Aquela malherosa jovem filha era muito grondade pelo seu grande pai.”

Às vezes – é bom que se frise isto – uma tradução errada não acontece só pelo despreparo de quem traduz. E disto bem nos adverte Paulo Rónai, no livro de sua autoria *Guia Prático da Tradução Francesa*: “Alguém dirá que muitos dos erros apontados aqui são improváveis, de tão absurdos.”.....”Isso porque o erro nem sempre é fruto da ignorância. Basta um cochilo, um momento de cansaço, e o profissional de maior tarimba verterá *remarquable* por “remarcável”, e *il cria* por “ele criou”, ou mesmo por “ele cria”.

Mas não apenas os tradutores cometem “preciosidades”. Jornalistas também. Vejamos algumas pérolas preciosíssimas, tiradas do livro *Le sottisier des journalistes*, de Philippe Mignaval:

**PRECIOSIDADES
DE
JORNALISTAS FRANCESES**

- O sermão teve como tema “A Imaculada Contracepção”...
- Ela decidiu seguir os passos de santa Tereza d’Atila.
- Alta do desemprego de 0% em novembro.
- Descobriram dois cadáveres sem vida.
- O indivíduo preso já é conhecido por atos cometidos posteriormente.
- Parece evidente que ela foi morta pelo seu assassino.
- É preciso distinguir entre os cogumelos mortais e os cogumelos imortais.
- O presidente de honra é um jovem septuagenário de 81 anos.
- Ele aplaudiu a plenos pulmões.
- Terça-feira, às 18 horas, na sede social, terá lugar uma reunião surpresa.
- Dirijam-se ao sectário da associação.
- Seus adversários, fora das urnas, esquecerão as lutas intestinais.
- As impressões digitais da vítima não revelarão nada, salvo caso contrário.
- Procura-se, para modelo, jovem fotogênica.
- Para um primeiro contato, escreva verbalmente.
- O rir é próprio do homem, e quando eu digo “o homem”, eu incluo também as mulheres.
- Nossa região decapitada poderá, assim, levantar a cabeça.
- Uma exposição está sendo realizada no Centro Regional de Documentação Demagógica.
- Entre as mais belas peças: um manuscrito do séc.11, inteiramente escrito à mão.
- Sendo anfíbios, eles podem viver simultaneamente na água e no ar.
- A Guerra dos Cem Anos foi a mais longa do século.
- A defecação de Grouchy foi a causa da derrota de Waterloo.
- Este filme é apresentado pela primeira vez consecutiva.
- De acordo com sua árvore ginecológica, sua família jamais se afastou da região.
- Quatro dos dois passageiros ficaram feridos.
- Dois motoristas foram interpelados pelos guardas em estado de embriaguez.
- Ele não fez voluntariamente de propósito, interveio o advogado de defesa.
- A Polícia e a Justiça são as duas mãos de um mesmo braço.
- Na dúvida, o tribunal vos condena a um mês de prisão.
- O caso seguinte ocorreu no dia 51 de março, o que não atenua as coisas.

- O tribunal, após uma curta deliberação, foi condenado a um mês de prisão.
- Quatro hectares de trigo foram queimados. Tratar-se-ia de um incêndio.
- Ela foi evacuada na nova ambulância, especialmente concebida para o transporte dos feridos.
- Tão logo escutem a sirene dos bombeiros, todos os usuários das rodovias, até mesmo os pedestres, devem parar o seu veículo.
- O tristemente célebre “Retângulo das Bermudas”...
- A Espanha enfrentou uma onda de frio que provocou uma baixa geral da temperatura.
- A asa é o elemento motriz do pombo. Um filme demonstrou esta nova teoria.
- Ela tinha 64 anos, mas, minada pelo sofrimento, parecia ter três vezes mais.

Um outro riquíssimo filão de *preciosidades* é a política. São fartas as mancadas, gafes e enganos dos políticos. Sebastião Nery escreveu vários volumes, intitulados “Folclore Político”, grande coletânea de preciosidades.

Aqui acrescento algumas, apenas para fazer o leitor deleitar-se mais um pouco:

- Estou solicitando a S. Exa. o Sr. Prefeito a construção urgente de um viaduto subterrâneo.
- Na minha gestação, vou comprar uma embolância e construir uma casa funilária.
- Vou marcar uma audiência e vou falar pessoalmente com essa tal de Dona Mitra.
- Se eu estiver falando mentira, Senhor Presidente, eu quero que esta cópula caia em cima da minha cabeça!
- Vou fazer na vida pública aquilo que faço na privada.
- Se as galerias não fizerem silêncio, eu vou mandar todos evacuarem!
- Sr. Presidente, por favor, conceda-me apenas mais dois minutos para eu poder terminar a minha fala. Afinal, Sr. Presidente, esta é uma casa de tolerância!

PÉROLAS VALIOSÍSSIMAS GARIMPADAS EM
REDAÇÕES
DE VESTIBULARES
(colhidas na Internet)

- A TV, se estiver ligada, pode formar uma série de imagens. Já desligada, não.
- A TV deforma não só as vista mas também os sofá, por motivo de a pessoa ficar bastante tempo intertida.
- A TV deforma. Deforma a coluna, os músculos e o organismo em geral. A TV é um meio de comunicação, audição e, por que não dizer, de colomoção.
- A TV é o oxigênio que forma as nossas idéias. Por isso, podemos dizer que este meio de transporte é capaz de informar e deformar.

- A TV acomoda aos teles inspectadores.
- A televisão pode ser definida como uma faca de três gumes, porque ela tanto pode deformar, como informar e como formar.
- Nervo ótico transmite idéias luminosas ao cérebro.
- Terremoto é um pequeno movimento de terras não cultivadas.
- Péricles foi o principal ditador da democracia grega.
- O petróleo apareceu há muitos séculos, numa época em que os peixes se afogavam dentro d'água.
- A principal função da raiz é se enterrar.
- As aves têm na boca um dente chamado bico.
- A unidade de força é o Newton, que significa a força que se tem que realizar em um metro da unidade de tempo, no sentido contrário.
- O coração é o único órgão que não deixa de funcionar 24 horas por dia.
- Quando um animal irracional não tem água para beber, só sobrevive se for empalhado.
- A insônia consiste em dormir ao contrário.
- A arquitetura gótica se notabilizou por fazer edifícios verticais.
- A diferença entre o Romantismo e o Realismo é que os românticos escrevem romances e os realistas nos mostram como está a situação do país.
- Chile é um país muito alto e magro.
- As múmias tinham um profundo conhecimento de anatomia.
- Na Grécia a democracia funcionava muito bem porque os que não estavam de acordo se envenenavam.
- A prosopopéia é o começo de uma epopéia.
- Os hermafroditas humanos nascem unidos pelo corpo.
- As glândulas salivares só trabalham quando a gente tem vontade de cuspir.
- O objetivo da Sociedade Anônima é ter muitas fábricas desconhecidas.
- Ateísmo é uma religião anônima.
- A respiração anaeróbia é a respiração sem ar que não deve passar de três minutos.
- Calor é a quantidade de calorías armazenadas numa unidade de tempo.
- Antes de ser criada a Justiça, todo mundo era injusto.
- O maior matrimônio do País é a educação.
- Precisamos tirar as fendas dos olhos para enxergar com clareza o número de famigerados que aumenta (sic).
- Segundo Darcy Gonçalves (Darcy Ribeiro) e o juiz Nicolau de Melo Neto (Nicolau dos Santos Neto)...
- E o presidente onde está? Certamente em sua cadeira fumando baseado e conversando com o presidente dos EUA.
- O Hino Nacional Francês se chama La Mayonèse...
- Tiradentes, depois de morto, foi decapitado.
- Entre os índios de América, destacam-se os aztecas, os incas, os Pirineus, etc.
- A História se divide em 4: Antiga, Média, Moderna e Momentânea (esta, a dos nossos dias).
- Em Esparta as crianças que nasciam mortas eram sacrificadas.

- Resposta à pergunta: “Que entende por helenização?”; - Não entendo nada.
- A capital de Portugal é Luiz Boa.
- A Geografia Humana estuda o homem em que vivemos.
- Na América do Norte tem mais de 100.000 km de estradas de ferro cimentadas.
- Oceano é onde nasce o Sol; onde ele nasce é o nascente e onde desce decente.
- Na América Central há países como a República do Minicana.
- As principais cidades da América do Norte são Argentina e Estados Unidos.

Preciosidades também são encontradas na nossa “pátria de chuteiras”. Saboreemos algumas, dignas de serem colocadas numa redoma de vidro transparente para serem apreciadas sempre que tivermos necessidade de desopilar o fígado.

PRECIOSIDADES NO FUTEBOL

(colhidas na Internet)

- *“Tenho o maior orgulho de jogar na terra onde Cristo nasceu”*. (Claudiomiro, ex-meia do Inter de Porto Alegre, ao chegar em Belém do Pará para disputar uma partida contra o Paysandu, pelo Brasileirão de 72.)
- *“Nem que eu tivesse dois pulmões eu alcançava essa bola”*. (Bradock, amigo de Romário, reclamando de um passe longo.)
- *“No México que é bom. Lá a gente recebe semanalmente de 15 em 15 dias”*. (Ferreira, ex-ponta esquerda do Santos)
- *“Quando o jogo está a mil, minha naftalina sobe”*. (Jardel, ex-atacante do Vasco, Grêmio e da Seleção, hoje no Porto de Portugal)
- *“Clássico é clássico e vice-versa”*. (Jardel)
- *“O meu clube estava à beira do precipício, mas tomou a decisão correta: deu um passo à frente”*. (João Pinto, jogador do Benfica de Portugal)
- *“Na Bahia é todo mundo muito simpático. É um povo muito hospitalar.”* (Zanata, baiano, ex-lateral do Fluminense, ao comentar sobre a hospitalidade do povo baiano.)

PRECIOSIDADES TAQUIGRÁFICAS

Taquígrafos também cometem gafes. Antes de passar para as nacionais, vamos ver algumas preciosidades taquigráficas pescadas do livro “All about Shorthand”, de Albert p. Green.

O autor começa assim: “While only the best men are employed as reporters in the House, mistakes will sometimes occur.” (*Embora só os melhores profissionais sejam empregados como taquígrafos no Parlamento, algumas vezes erros acontecem.*)

E cita algumas mancadas:

- O orador: *Virtue does not depend upon CLIMATES AND DEGREES.*
- O taquígrafo entendeu e transcreveu: *Virtue does not depend upon CLIMAXES AND TREES.*

- A virtude não depende de climas ou de graus.

- A virtude não depende de clímax e árvores.

Em certa ocasião, um orador citou a seguinte frase de Shakespeare:

- *A man may smile and smile, and be a villain still.*

O taquígrafo assim entendeu e transcreveu:

- *The moon may smile and smile, but by heavens, it's there still!*

- Um homem pode sorrir e sorrir, e ainda assim ser um patife.

- A lua pode sorrir e sorrir, mas, nossa! ela ainda continua lá!

Em outra ocasião, assim se expressou o orador:

- *The child was Born **on the street** at two o'clock.*

O taquígrafo assim entendeu e transcreveu:

- *The child was Born, **I consider**, at two o'clock.*

- A criança nasceu na rua às duas horas.

- A criança nasceu, penso eu, às duas horas.

(NOTA: O erro acima tem uma razão de ser. No sistema de taquigrafia Pitman, o sinal taquigráfico para “on the street” é semelhante ao utilizado para “I consider”.)

E prossegue o autor, contando um outro caso interessante. Em depoimento, assim se expressou uma testemunha:

“The pursuer came to my house and spoke to me on a Tuesday.”

O Taquígrafo: *“The pursuer came to my house and spoke to me on the outside.”*

“O perseguidor veio à minha casa e conversou comigo numa terça-feira.”

“O perseguidor veio à minha casa e conversou comigo do lado de fora.”

Num caso mais interessante ainda, um réu foi descrito pela testemunha como “running up *very heated*” (correndo com muita raiva). O taquígrafo entendeu e transcreveu “running up *bare-headed*” (correndo sem chapéu).

E ainda este caso: em depoimento, assim se expressou a viúva:

- “I know nothing *of fishes*.” (Não entendo nada de peixes.)

- “I know nothing *official*.” (Não sei de nada oficial.)

E novamente, por causa do sinal taquigráfico semelhante para duas palavras diferentes no sistema Pitman, temos a seguinte mancada:

ORADOR – *Your application is based on two grounds.*

O TAQUÍGRAFO – *Your application is based on bad grounds.*

- *Seu pedido baseia-se em dois motivos.*
- *Seu pedido baseia-se em maus motivos.*

NOTA: A bem da verdade, não só o sistema Pitman, mas praticamente todos os sistemas e métodos de taquigrafia podem ocasionar tais problemas de transcrição. Hoje, no entanto, graças à gravação feita simultaneamente à taquigrafia ao vivo, tais dúvidas podem ser facilmente dirimidas e as “preciosidades” evitadas.

PRECIOSIDADES TAQUIGRÁFICAS NACIONAIS

Tais preciosidades foram coletadas ao longo dos anos de minha atividade profissional como taquígrafo e depois como taquígrafo-revisor. Foram acrescentadas “pérolas” que me enviaram de outros Estados. A principal finalidade desta coletânea não é o riso, o divertimento (o que inevitavelmente ocorrerá a tantos quantos examinem essas pérolas preciosíssimas do nosso folclore taquigráfico). O fim precípuo desta coleção de gafes é mesmo de cunho didático, com o espírito do “*ridendo castigat mores*”: ensinar, com páginas bem humoradas, a atenção máxima que deve ter o profissional de taquigrafia ao redigir o seu trabalho; insistir no desvelo, na aplicação beneditina, no cuidado escrupuloso que deve ter ao transcrever as notas taquigráficas ou na degravação de fitas.

Gafes podem ocorrer com qualquer um, por mais competente que seja, bastando para isso uma pequena falta de atenção ou pressa de terminar o serviço. Daí a necessidade imperiosa de um revisor experiente, que deve sempre “desconfiar” e sempre “conferir” palavras, termos ou frases que lhe pareçam “estranhas” ao corpo do discurso, ao sentido, à coerência da frase. Ao taquígrafo também, mas ao revisor sobretudo compete a especial e complicada tarefa, o áspero labor de uma operação depuradora. Com um sexto sentido, olhando com os óculos infravermelhos da perspicácia, compete ao revisor a primazia de escoimar a redação final de todo o joio, de toda a cizânia que porventura tenha escapado da não menos trabalhosa transcrição taquigráfica.

- ❑ O DEPUTADO – A Humanidade atravessa, no momento, uma dificuldade moral e ética, porque se afastou do Ser Supremo.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – A Humanidade atravessa, no momento, uma dificuldade moral e ética, porque se afastou do sexto prêmio.

- ❑ O DEPUTADO – As crianças deste Estado precisam tomar leite tipo-A.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – As crianças deste Estado precisam tomar leite com “petit-pois”.

- ❑ O DEPUTADO - ...estrada-de-ferro que uniria o Centro-Oeste, os Estados do Sul e o Sudeste.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...estrada-de-ferro que uniria o Centro-Oeste, os Estados Unidos e o Sudeste Asiático.

- ❑ O DEPUTADO – Não adianta ocultar com véus diáfanos a verdade, porque a verdade sempre aparece.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Não adianta ocultar com véus de Áfano a verdade, porque a verdade sempre aparece.

- ❑ O DEPUTADO – As Olimpíadas de Seul...
- ❑ A TAQUÍGRAFA – As Olimpíadas de CU...

- ❑ O DEPUTADO – Quando da unificação das Alemanhas, Bonn era a capital da Alemanha Ocidental.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Quando da unificação das Alemanhas, bom era a capital da Alemanha Ocidental.

- ❑ O DEPUTADO – A presença de Carlos Lacerda era incômoda.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – A presença de Carlos Lacerda era uma incógnita.

- ❑ O DEPUTADO – Vêm os nomes estrangeiros e a dificuldade dos intérpretes e dos ventríloquos é enorme.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Vêm os nomes estrangeiros e a dificuldade dos intérpretes e dos ventrículos é enorme.

- ❑ A DEPUTADA - Sr. Presidente, ouvi ontem, na reunião da Mesa Diretora, da boca veraz de Vossa Excelência...
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Sr. Presidente, ouvi ontem, na reunião da Mesa Diretora, da boca voraz de Vossa Excelência...

- ❑ A DEPUTADA – Mas eu ainda vou conseguir, durante os dois anos que me restam, saber como posso me posicionar aqui neste Plenário para ser melhor vista.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Mas eu ainda vou conseguir, durante os dois anos que me restam, saber como posso me posicionar aqui neste Plenário para ser melhor artista.

- ❑ O DEPUTADO - ...a primeira obra, constituída de um “by-pass” através da CEDAE...

- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...a primeira obra, constituída de um “pari passu” através da CEDAE...
- ❑ O DEPUTADO - ...e que, através de investimentos na área rural, cessem essas migrações internas.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...e que, através de investimentos na área rural, cessem essas vibrações internas.
- ❑ O DEPUTADO - ...que a nossa área rural tenha os implementos econômicos, tão necessários para evitar a explosão das metrópoles.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...que a nossa área rural tenha os implementos econômicos, tão necessários para evitar explosão nas metrópoles.
- ❑ O DEPUTADO – Peço que o Deputado Paulo Melo examine o substitutivo apresentado por nós.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Peço que o Deputado Paulo Melo examine o substantivo apresentado por nós.
- ❑ O DEPUTADO - ...que a Prefeitura consiga desocupar aquela área de risco.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...que a Prefeitura consiga desocupar aquela área de risco.
- ❑ O DEPUTADO – E eu vou ver aqui a sanha daqueles que se acumpliciaram com esse governador da incompetência...
- ❑ A TAQUÍGRAFA – E eu vou ver aqui a senha daqueles que se acumpliciaram com esse governador da incompetência...
- ❑ O DEPUTADO – Só voltarei à tribuna com a Casa cheia.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Só voltarei à tribuna com a cara cheia.
- ❑ O DEPUTADO - ...entrego nas suas mãos o fluxograma.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...entrego nas suas mãos e fico sem grana.
- ❑ O DEPUTADO – Muitos que aqui já falaram já enalteceram a sua grandiosa biografia.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - Muitos que aqui já falaram já enalteceram a sua grandiosa abreugrafia.
- ❑ O ORADOR – Sou Donald de Carvalho Guimarães.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Sou dono da Carvalho Guimarães.
- ❑ O DEPUTADO - ...até onde possamos considerar democrático ouvir os técnicos...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...até onde possamos considerar democrático o vírus técnico...

- ❑ O DEPUTADO – Eu sigo aqui as diretrizes do socialismo pleno, da antiga cortina-de-ferro, onde o Politburo decide.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Eu sigo aqui as diretrizes do socialismo pleno, da antiga cortina-de-ferro, onde o político guru decide.

- ❑ O DEPUTADO - ...respondi a dois IPMs, fui agredido, fui jogado no solo.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...respondi a dois Policiais Militares, fui agredido, fui jogado no solo.

- ❑ O DEPUTADO - ...o que, na minha visão, não o incrimina.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...o crime na minha região não termina.

- ❑ O DEPUTADO – Vamos conceder a palavra ao Prefeito do mais novo município de São Paulo, Arapeí.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Vamos conceder a palavra ao Prefeito do mais novo município, que vai fazer haraquiri.

- ❑ O DEPUTADO - ...”capitis diminutio”...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...”macaco de pelúcia”...

- ❑ O DEPUTADO – Eu e minha esposa não queremos ser o casal mais rico do cemitério.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Eu e minha esposa não queremos ser o casal mais rico do cometério.

- ❑ O DEPUTADO – A Vale do Rio Doce...
- ❑ A TAQUÍGRAFA – A Varig do Rio Doce...

- ❑ O DEPUTADO - ...para acessarmos a escória de aciaria.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...para assessorarmos a escória de aciaria.

- ❑ O DEPUTADO - ...o relator “ad hoc”...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...o relator Haddock...

- ❑ O DEPUTADO - ...um périplo pelo Norte Fluminense...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...um perito pelo Norte Fluminense...

- ❑ O DEPUTADO - ...operações de crédito...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...operações de greves...

- ❑ O DEPUTADO - ...na “polis” grega...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...nas proles gregas...

- ❑ O DEPUTADO - ...Constituição autocrática...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...Constituição aristocrática...

- ❑ O DEPUTADO - ...caracterização jurídica da praça...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...caracterização do lixo da praça...

- ❑ O DEPUTADO - ...citação de Paiva Neto...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...citação de Pai Maneco...

- ❑ O DEPUTADO - ...”Take it easy, my brother!”...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...”sem crise, my brother!”...

- ❑ O DEPUTADO – Eu disse isso “en passant”.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Eu disse isso no ano passado.

- ❑ O DEPUTADO - ...um voto de congratulações com o Sr. Pedro...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...um voto de congratulações com o Sr. Padre...

- ❑ O DEPUTADO – Este é um assunto palpitante.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Este é um assunto pau pitante.

- ❑ O DEPUTADO - ...da Universidade Católica de Petrópolis.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...da Universidade Católica da Petrobrás.

- ❑ O DEPUTADO – Desmoronou-se o castelo de cartas.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Desmoronou-se o cartel de Carter.


- ❑ O DEPUTADO - ...para que não haja mais nenhum caso de desaparecido político.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...para que não haja mais nenhum caso de desaparecido que vá para o lixo.

- ❑ O DEPUTADO - ...o arcabouço do projeto.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...a marca globo do projeto.

- ❑ O DEPUTADO – É preciso aumentar as cartas-convite para trinta...
- ❑ A TAQUÍGRAFA – É preciso aumentar as cartas “com 20” para trinta...

- ❑ O DEPUTADO – Isto deve ser feito de modo paulatino.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Isto deve ser feito de modo pau latino.

- ❑ O DEPUTADO – Esta é uma situação surrealista!
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Esta é uma situação sul realista!

- ❑ O DEPUTADO – Temos que colocar em funcionamento a adutora do Guandu.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Temos que colocar em funcionamento a doutora Guandu. 

- ❑ O DEPUTADO – Eu diria mais: esta legislatura podia fazer uma homenagem semelhante ao povo do Chile.

- ❑ A TAQUÍGRAFA – Eu diria mais: esta quadratura podia fazer uma homenagem semelhante ao povo do Chile.
- ❑ O DEPUTADO – Trata-se de uma co-gestão da coisa pública.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Trata-se da uma congestão da coisa pública.

- ❑ O DEPUTADO – A Presidência comunica a presença do Presidente do Conselho de Contas do Município.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – A Presidência comunica a presença do Presidente do Conselho de Encontros do Município.

- ❑ O DEPUTADO – A beira da Lagoa está virando um mafuá.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – A beira da Lagoa está virando um “mafois”.

- ❑ O DEPUTADO - ...pois a nossa Bancada tem espírito de corpo...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...pois a nossa Bancada tem espírito de porco...

- ❑ O DEPUTADO – As minhas indicações são feitas “in loco”.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – As minhas indicações são feitas inócuas.

- ❑ O DEPUTADO - ...o tombamento do Cassino da Urca.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...o tombamento do Santa Úrsula.

- ❑ O DEPUTADO - ...confiamos no Meritíssimo Juiz...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...confiamos no Meretríssimo Juiz...

- ❑ O DEPUTADO - ...para transformar terras ácidas em terras alcalinas.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...para transformar terras ácidas em terras caninas.

- ❑ O DEPUTADO – O Governador Israel Pinheiro tem duas amantes: a Política e a Natureza.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – O Governador Israel Pinheiro tem duas amantes: a Política e Ana Tereza.

- ❑ O DEPUTADO – O Presidente está sentado na curul presidencial.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – O Presidente está sentado no guru presidencial.

- ❑ O DEPUTADO – Não é novidade para ninguém que 70% da nossa tropa reside em comunidades carentes.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Não é novidade para ninguém que 70% da nossa frota reside em comunidades carentes.

- ❑ O DEPUTADO – Nós não queremos que este seja um país de servos, de súditos, de mandados, de escravos.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Nós não queremos que este seja um país de cervos, de súditos, de mandados, de escravos.

- ❑ O DEPUTADO - ...sem juros.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...100 juros.

- ❑ O SECRETÁRIO DE TRANSPORTES: ...o acompanhamento do Programa Bird-1. Ora, não é preciso CPI nenhuma.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...o acompanhamento do Programa Verde-1-Hora. Não é preciso CPI nenhuma.

- ❑ O DEPUTADO - ...o Supervisor local da EMATER, Sr. Achar da Riga.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...o Superior local da EMATER, Sr. Achá Barriga.
- ❑ A DATILÓGRAFA - ...o Superior local da EMATER, Sr. Aché Barriga.

- ❑ O DEPUTADO – Queria solicitar a todos que preencham a lista no “hall” da Assembléia.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Queria solicitar a todos que preencham a lista no “rol” da Assembléia.

- ❑ O DEPUTADO – A vazão foi mensurada em janeiro de 1995.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – A vazão foi menstruada em janeiro de 1995.

- ❑ O DEPUTADO - ...o odor putrefato das valas negras...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...o cotoco do trespasse das valas negras...

- ❑ O DEPUTADO - ...já que é o detentor da área, por força de um processo expropriatório.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...já que é o defensor da área, por força de um processo dos proprietários.

- ❑ O DEPUTADO – Também há um brocardo jurídico que diz: “In dubio pro societatis”.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Também há um procárdio jurídico que diz: “In dubio pro societatis”.

- ❑ O DEPUTADO – Temos que ver primeiro a composição química dos vírus.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Temos que ver primeiro a composição química dos vidros.

- ❑ O DEPUTADO – Nós somos calouros...
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Nós somos caninos...

- ❑ O DEPUTADO –...muro das lamentações...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...muro das amamentações...

- ❑ O DEPUTADO – Essas são questiúnculas verrinosas.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Essas são questiúnculas verminosas.

- ❑ O DEPUTADO - ...quando Dani da Conceição chegou a Niterói como ave de arribação.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...quando Dani da Conceição chegou a Niterói como ave de averbação.

- ❑ O DEPUTADO - ...mostrando o quão frágil é esta coligação.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...mostrando o confrágio é esta coligação.

- ❑ O DEPUTADO - ...da gare de D. Pedro II.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...de Jacaré a D. Pedro II.

- ❑ O DEPUTADO – A meta é atingir Itaguaí.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – A meta é para fingir que está aí.

- ❑ O DEPUTADO - ...junta das separatas...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...pisa na barata...

- ❑ O DEPUTADO – Então, é preciso lavar as mamadeiras...
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Então, é preciso lavar as mãos nas beiras...

- ❑ O DEPUTADO - ...esses aviões cujas hélices são muito ruidosas...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...esses haviões cujas élices são muito ruidosas...

- ❑ O DEPUTADO - ...estradas vicinais...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...estradas medicinais...

- ❑ O DEPUTADO – Estou falando sobre a Companhia Nacional de Alcalis.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Estou falando sobre a Companhia Nacional de Algas.

- ❑ O DEPUTADO - ...ex-Governador...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...eis Governador...

- ❑ O DEPUTADO - ... nos Estados, Municípios e Distrito Federal.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...nos Estados, municípios e Ciferal.

- ❑ O DEPUTADO - ...o Sr. Miterrand...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...”subterrând”...

- ❑ O DEPUTADO - ...ficha datiloscópica.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ... ficha de “habeas corpus”.

- ❑ O DEPUTADO - ...roupa que ela usava...

- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...roubo causal...
- ❑ O DEPUTADO - ...junto com a Miriam Lopes Verbená.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...junto comigo em Lopes Verdena.
- ❑ O PRESIDENTE – Com a palavra a Deputada Daisy Lúcidí.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Com a palavra a Deputada Daisy Lucidez.
- ❑ O DEPUTADO – O Secretário não tem o dom da ubiquidade.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – O Secretário não tem o dom da obliquidade.
- ❑ O DEPUTADO - ...essas pessoas, essas vivandeiras de quartel...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...essas pessoas, essas vis bandeiras de quartel...
- ❑ O DEPUTADO – A Administração padece desse mal.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – A Administração padece decimal.
- ❑ O DEPUTADO – Meus caros pares,...
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Meus caros párias,...
- ❑ O DEPUTADO – Sala das sessões...
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Salvo as exceções...
- ❑ O DEPUTADO – Estamos saindo agora da Comissão Parlamentar de Inquérito da Evasão Fiscal.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Estamos saindo agora da Comissão Parlamentar de Inquérito da Invasão Fiscal.
- ❑ O DEPUTADO - ...nessa nova redação final, que espero seja reaprovada no Senado.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...nessa nova redação final, que espero seja reprovada no Senado.
- ❑ O DEPUTADO – O General...(fulano de tal...)
- ❑ A TAQUÍGRAFA – O Juvenal...(fulano de tal...)
- ❑ O DEPUTADO – A votação será realizada na cabine indevassável.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – A votação será realizada na gabine de vassalos. (“gabine”...com “g”.)
- ❑ O DEPUTADO - ...um voto de congratulações com o Centro de Umbanda Buscando Luz.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...um voto de congratulações com um cento de um bando de cangurus.
- ❑ O DEPUTADO - ...décimo quinto congresso...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...desce o quinto no congresso...

- ❑ O DEPUTADO – Vivemos momentos complexos, no limiar do novo milênio.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Vivemos momentos complexos, no milhar do novo milênio.

- ❑ O DEPUTADO - ...Balidicera (nome próprio)...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...pau de cera...

- ❑ O DEPUTADO - ...estradas vicinais...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...estradas e sinais...

- ❑ O DEPUTADO - O Deputado compareceu para votar apoiado em duas muletas.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – O Deputado compareceu para votar apoiado em duas mulatas.

- ❑ O DEPUTADO – A restrição havida durante o Governo Brizola por parte do Governo Federal...
- ❑ A TAQUÍGRAFA – A restrição à vida durante o Governo Brizola por parte do Governo Federal...

- ❑ O DEPUTADO – O lema mundial do Urbanismo é: Sol, Ar, Vegetação.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – O lema mundial do Urbanismo é: só há vegetação.

- ❑ O DEPUTADO – Um arrivista desembarcou no Estado do Rio de Janeiro...(referindo-se ao Governador Brizola, gaúcho)
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Uma revista desembarcou no Estado do Rio...

- ❑ O DEPUTADO - ...quilowatts...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...quilo ates...

- ❑ O DEPUTADO – Mas é importante lembrar, como no caso das olarias, que eu tive um projeto aprovado e vetado pelo Governador.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Mas é importante lembrar, como no caso das olarias, que eu tive um projeto aprovado e inventado pelo Governador.

- ❑ O DEPUTADO - ...os baixos garimpeiros da Política...
- ❑ A TAQUÍGRAFA – os bichos carpinteiros da Política...

- ❑ O DEPUTADO - ...em guias de recolhimento...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...enguias de recolhimento...

- ❑ O DEPUTADO – O Deputado foi tomar cafezinho no aeroporto...
- ❑ A TAQUÍGRAFA – O Deputado foi tomar cafezinho no Aéreo Porto...

- ❑ O DEPUTADO - ...com o dedo em riste...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...com o dedo em “RITZ”...

- ❑ O DEPUTADO - ...vinte anos de disciplina...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...vinte anos que se pila...

- ❑ O DEPUTADO –... V. Exa. faria...
- ❑ A TAQUÍGRAFA –... Sra. Faria...

- ❑ O DEPUTADO - ...antideputados...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...diante dos Deputados...

- ❑ O DEPUTADO – Este é o princípio da subsidiariedade.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Este é o princípio da sinceridade.

- ❑ O DEPUTADO - ...país do primeiro mundo...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...país nº1...

- ❑ O DEPUTADO - ...na Lagoa dos Patos...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...na Lagoa de “Stack”...

- ❑ O DEPUTADO – É preciso ter a sensibilidade...
- ❑ A TAQUÍGRAFA – É preciso ter acessibilidade...

- ❑ O DEPUTADO – Será condenado como revel.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Será condenado como rebelde.

- ❑ O DEPUTADO - ...normatividade cogente...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...normatividade com gente...

- ❑ O DEPUTADO - ...dos órgãos de comunicação.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...dos órgãos de comum isenção.

- ❑ O DEPUTADO – O setor de água da Região dos Lagos já pertence a duas outras empresas: Águas de Juturnaíba e Pró-Lagos.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – O setor de água da Região dos Lagos já pertence a duas outras empresas: Águas de Diuturnaíbas e Pró-Lagos.

- ❑ O DEPUTADO - ...malsinado...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...mal-assinado...

- ❑ O DEPUTADO – É preciso ver o problema de perto.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – É preciso ver o problema de PERT.

- ❑ O DEPUTADO – ...a redação do vencido.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...a redação nº 5.

- ❑ O DEPUTADO - ...criando uma situação de desconforto para a população ordeira e trabalhadora da região de Anchieta.

- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...criando uma situação de desconforto para a população herdeira e trabalhadora da região de Anchieta.

- ❑ O DEPUTADO - ...acompanhado de Luís XIV – aquele que dizia “L’État c’est moi”, “o Estado sou eu”.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...acompanhado de Luís XIV – aquele que dizia “Le Estat se muá”, “o Estado sou eu”.

- ❑ O DEPUTADO - ...greve pelos direitos trabalhistas e previdenciários.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...greve pelos direitos trabalhistas e presidenciáveis.

- ❑ O DEPUTADO – Censores eram colocados nas redações dos jornais, porque só se podia falar aquilo que agradasse aos ouvidos dos ditadores de plantão.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Censores eram colocados nas redações dos jornais, porque só se podia falar aquilo que agradasse aos ouvidos dos que estavam de plantão.

- ❑ O DEPUTADO - ...do mesmo desejo de fazer Itaboraí cada vez mais próspero.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...do mesmo desejo de fazer Itaboraí cada vez mais próximo.

- ❑ O DEPUTADO - ...sobre o programa que foi levado ontem em cadeia regional de televisão.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...sobre o programa que foi levado ontem em cadeira regional de televisão.

- ❑ O DEPUTADO - ...cometeu irregularidades para beneficiar o Banco Bozano Simonsen.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...cometeu irregularidades para beneficiar o Banco Bonzão Simonsen.

- ❑ O HOMENAGEADO - ...vou aspear (pôr entre aspas)...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...”vo aspiá”.

- (NUMA COMISSÃO DE INQUÉRITO)
- ❑ O DEPOENTE (médico) – Atendemos hérnia, hemorróidas, mastectomia.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Atendemos hérnia, hemorróidas, melectomia.

- ❑ O DEPUTADO – O Governador cansou de fechar questão em diversas outras Mensagens.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – O Governador cansou de fechar sessão em diversas outras Mensagens.

- ❑ O DEPUTADO - ...porque, enquanto existir o quintal do Rio de Janeiro...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...porque, enquanto existir o que um tal do Rio de Janeiro...

- ❑ O DEPUTADO - ...só faltando a assinatura do Ministro da Fazenda, Pedro Malan.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...só faltando a assinatura do Ministro da Fazenda, Pedro Mala.

- ❑ O DEPUTADO - ...de trazer ensinamentos para muita gente, e com total dignidade, sem pequenez.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...de trazer ensinamentos para muita gente, e com total dignidade, sem pequinês.

- ❑ O DEPUTADO – Os grandes criminosos, adjetivados de criminosos de colarinho branco, têm ainda o beneplácito da impunidade.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Os grandes criminosos, adjetivados de criminosos de colarinho branco, têm ainda o beneplasto da impunidade.

- ❑ A DEPUTADA – Então, é sempre uma satisfação, apesar de hoje o meu netinho completar quatro aninhos e estar me aguardando para apagar a velinha.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Então, é sempre uma satisfação, apesar de hoje o meu netinho completar quatro aninhos e estar me aguardando para apagar a velhinha.

- ❑ O DEPUTADO - ...publicado no jornal “O Fluminense”.
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...publicado no jornal “Flor Fluminense”.

- ❑ O DEPUTADO - ...a pá carregadeira...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...a paca-regadeira

- ❑ O DEPUTADO – Essa é uma ilação...
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Essa humilhação...

- ❑ O DEPUTADO – ...a chacina da Baixada...
- ❑ A TAQUÍGRAFA - ...a chacina do machado...

- ❑ O DEPUTADO – Quero agradecer em nome da Comissão e do Poder Legislativo...
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Quero agradecer em nome da Comissão e da Petrobrás...

- ❑ O DEPUTADO – Foi então que se ouviu o Grito do Ipiranga.
- ❑ A TAQUÍGRAFA – Foi então que se ouviu o grito da piranha.

UM CONTO CHEIO DE PRECIOSIDADES TAQUIGRÁFICAS

Vou contar-lhes uma história pau pitante. O Presidente uterino, que tem só duas amantes, a Política e Ana Teresa, foi, com sua comitiva, visitar o Centro de um bando de cangurus do Pai Maneco.

Apoiado em duas mulatas, lá se foi o Presidente pelas estradas e sinais, até chegar perto de um rio muito poluído. O Presidente, curioso, indagou: - a vazão deste rio já foi menstruada? Mal teve tempo de ouvir a resposta, pois, de repente, ouviu-se um grito aterrador, despertando a curiosidade de todos.

- Que grito é esse? Perguntou, aflito, o Presidente.
- É o grito da piranha, respondeu-lhe o assessor mais próximo.

Amedrontados com aquele grito horripilante e sentindo um forte cotoco do trespasse que exalava do rio poluído, todos se foram afastando de modo pau latino, enquanto o Presidente resmungava para o assessor do lado esquerdo, o relator Haddock: - Isto aqui está parecendo um “mafois”. Se pelo menos a CEDAE tivesse construído aqui um pari passu...

Sem crise, my brother, sem crise, disse-lhe o fiel secretário, que seguia o Presidente e cuja grandiosa abreugrafia já havia sido por demais enaltecida e decantada.

- Sou um infeliz – retrucou o Presidente uterino (dirigindo-se ao Meretríssimo Juiz, que também o acompanhava) – eu queria que essa abóbora celeste desabasse logo em cima da minha cabeça e acabasse de vez com esses tipos de problemas medonhos! Antes caísse em minha cabeça essa abóbora celeste do que aquela cópula do plenário da ALERJ!

A situação era mesmo sul realista. Mas como a comitiva presidencial era dotada de grande espírito de porco, prosseguiram pelas terras caninas até que avistaram ao longe a doutora Guandu. Aproximaram-se todos para vê-la de PERT.

Perguntou, então, o Presidente ao seu assessor Aché Barriga: - se fizéssemos aqui uma hidroelétrica, quantos quilo ates ela geraria?

Da fide digna comitiva presidencial, fazia parte também a lúcida Deputada Daisy Lucidez, formada pela Universidade Católica da PETROBRÁS, e que era muito amiga do Subterrand, Presidente da França.

Propôs, então, a lúcida parlamentar não se perdesse tempo com questiúnculas verminosas; que fosse apresentado ali mesmo um substantivo ao projeto, e que se fizesse ali mesmo uma votação sobre a tal hidroelétrica. E, em rápidas pinceladas, ali mesmo traçou o marca globo do novo projeto.

Alguém, no entanto, lembrou a todos sobre a total impossibilidade da iniciativa, já que a votação, em nosso país de cervos, tem que ser secreta e ali no local não havia uma gabine de vassalos.

Foi aí que alguém teve a feliz idéia de sugerir que se deixasse a discussão do substantivo para a próxima quadratura. A Deputada, frustrada com o adiamento, bradou: quanta pequinês! E prometeu: Só voltarei à tribuna com a cara cheia!

Dirigindo-se ao seu médico particular, renomado especialista em Melectomia, desabafou o Presidente: pena que eu não tenha o dom da obliquidade, senão iria para bem longe daqui, iria para as Olimpíadas de CU. Quantos problemas insolúveis! Além do mais, já estou estafado de tanto andar. Que saudades tenho da tranqüilidade da minha guru presidencial!

Nessa altura, o Presidente, de tão exausto, já não conseguia manter relações salutárias com ninguém e xingava todo mundo de vis bandeiras de quartel, dizendo, em tom ameaçador e com o dedo em RITZ, que iria requisitar a mal-assinada ficha de habeas corpus de todos. Quem manda aqui sou eu! “Le Estat se muá!” Sei, continuou, irritado, que tudo isto está acontecendo porque a Humanidade se afastou do sexto prêmio.

Foi nesse exato momento que se desmoronou o cartel de Carter. Todos ficaram muito apreensivos. Mas o Presidente uterino tranqüilizou a todos: - Calma, pessoal, eu disse isto no ano passado.

Aproveitando o momento de rara descontração, um membro do séqüito presidencial, um dos bichos carpinteiros da Política, sugeriu: - Que tal irmos todos tomar leite com petit pois no Aéreo Porto? E que tal, meus caros párias, depois esticarmos até o Conselho de Encontros do Município, para tratarmos da congestão da coisa pública?

- Vamos pelo lado da rota de Luxemburgo, sugeriu o Sr. Alceu Farrapo.

E assim, já no milhar do novo milênio, todo o cortejo presidencial rumou para o Aéreo Porto para beber leite inócuo.

Todos os fatos acima relatados são verídicos e foram publicados no jornal "Flor Fluminense". Nenhum detalhe relevante foi ocultado com véus de Áfano. E ainda segundo o jornal, já está na Ordem do Dia, para ser votado em regime de urgência, o importante projeto da estrada-de-ferro que vai unir o Centro-Oeste, os Estados Unidos e o sudeste Asiático.
